

IV CONGRESO

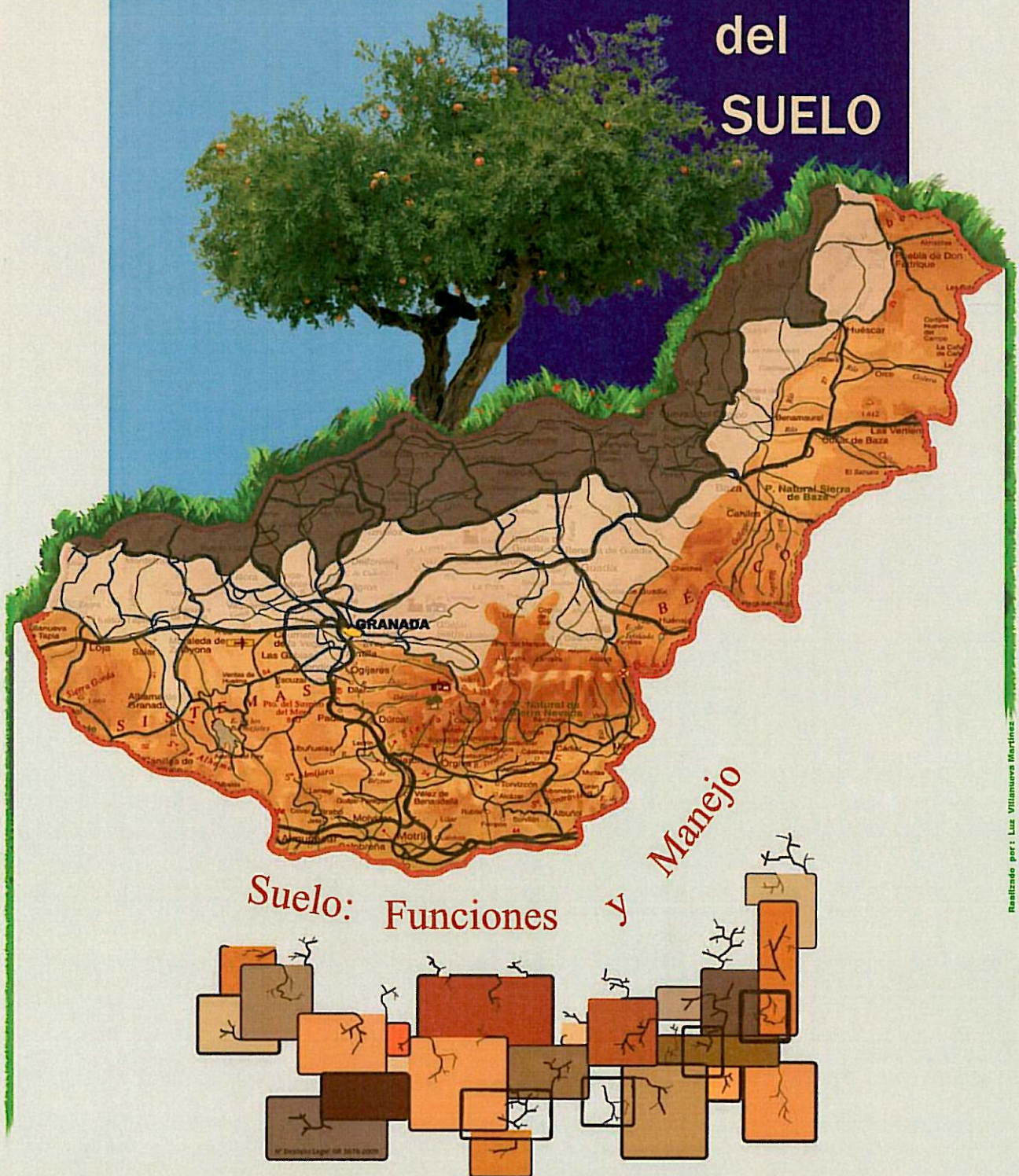
IBÉRICO

de la

CIENCIA

del

SUELO



Realizado por: Luz Villanueva Martínez

Granada del 21 al 24 de septiembre de 2010

LIBRO DE RESÚMENES

ORGANIZAN:



UGR

Universidad
de Granada



SECS



PATROCINAN:

GOBIERNO
DE ESPAÑAMINISTERIO
DE CIENCIA
E INNOVACIÓN

JUNTA DE ANDALUCÍA
CONSEJERÍA DE INNOVACIÓN, CIENCIA Y EMPRESA



CSIC

COLABORAN:



Patronato de la Alhambra y Generalife
CONSEJERÍA DE CULTURA



SIERRA
NEVADA
PARQUE NACIONAL
PARQUE NATURAL

CAJA RURAL
DE GRANADA

cetursa[®]
sierra nevada s.a.



VERTEX
Technics

Gomensoro
www.gomensoro.net

iesmat



Editores: Copicentro Granada
Granada 21 a 24 de septiembre de 2010
ISBN: 978- 84-15026-39-6
Depósito Legal: Gr-3676-2010
© Sociedad española de la ciencia del suelo

PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA E AZOTO EXPORTADO A PARTIR DE D-CODER, UM NOVO FERTILIZANTE DE LIBERTAÇÃO GRADUAL DE NUTRIENTES

ARROBAS, M., RODRIGUES, M.A.

CIMO, ESA – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, email: marrobas@ipb.pt

RESUMO

D-CODER é um novo fertilizante que contém uma fracção de azoto num complexo organo-mineral não solúvel em água mas solúvel em ácidos orgânicos. Desta forma, os nutrientes dessa fracção só são libertados quando na presença de actividade radicular, isto é, quando pode ocorrer absorção de nutrientes. D-CODER é um fertilizante composto (20:7:10) com 2,5 % de azoto na forma amoniacal e 17,5 % de azoto uréico. A percentagem de P solúvel em água é 3% e o restante é solúvel em citrato de amónio. O potássio é totalmente solúvel em água. Neste trabalho reportam-se os resultados de um ensaio em vasos com capacidade para 15 kg de terra com azevém perene (*Lolium perenne* L.), em que foi comparado o efeito de D-CODER, Nitrolusal e uma modalidade testemunha sem N na produção de biomassa e azoto exportado. A produção média de matéria seca acumulada nos diferentes cortes foi ligeiramente superior à registada em Nitrolusal. A testemunha originou produção de matéria seca significativamente mais baixa que as modalidades fertilizadas. Os resultados de azoto recuperado mostraram um padrão idêntico à produção de matéria seca nas modalidades fertilizadas, já que a concentração de azoto nos tecidos não diferiu entre estas modalidades. Os valores de matéria seca e N exportado mais elevados em D-CODER que em Nitrolusal são de certa forma surpreendentes e podem ser justificados com eventual redução de perdas de azoto por desnitrificação. Tendo em conta que a composição inicial do fertilizante não contém azoto nítrico, esta forma só surgirá no solo de forma gradual, sendo rapidamente absorvido pelas plantas em crescimento, o que terá minimizado a desnitrificação. Nas condições desta experiência nenhuma outra forma de perda de azoto poderá ser admitida como relevante.